

SESSÃO DE 18 DE JUNHO DE 1890

Presidência do ex.^{mo} sr. Pedro Augusto de Carvalho

Secretarios — os ex.^{mos} srs. { José Joaquim de Sousa Cavalheiro
Antonio Teixeira de Sousa

SUMMARIO

Depois de approvada a acta, leu-se na mesa a seguinte correspondencia: um officio do ministerio do reino, remetendo, em satisfação ao requerimento do sr. deputado Almeida e Brito, copia dos documentos relativos á dissolução da confraria de S. Pedro Gonçalves, de Ponta Delgada; outro do mesmo ministerio, remetendo os documentos pedidos pelo sr. deputado Soares de Castro em sessão de 13 de maio ultimo; outro do mesmo ministerio, remetendo os documentos pedidos pelo sr. deputado João Pinto Rodrigues dos Santos em sessão de 24 de maio ultimo. — Apresentam projectos de lei os srs. Arthur Hintze Ribeiro, Antonio Maria Cardoso e Cesarino de Lacerda. — O sr. Ruivo Godinho chama a attenção do sr. ministro da instrucção publica para a reforma do regulamento geral dos lycens. — Toma nota das observações do sr. deputado o sr. ministro da instrucção publica. — São aggregados á commissão de negocios externos, por proposta do sr. Pedro Victor, os srs. Christovão Ayres e Urbano de Castro. — Falla sobre o fornecimento de lanifícios para o exercito o sr. Adriano Moutiro. — Manda para a mesa uma representação da camara municipal de Amadia o sr. Paulo Cancellia.

Na ordem do dia continúa e termina a discussão do *bill* de indemnidade. — Falla em primeiro lugar, continuando o seu discurso da sessão anterior, o sr. Dias Costa. — Requer que a camara seja prorrogada, até se votar o projecto, o sr. José de Azevedo. — Refuta os argumentos do sr. Dias Costa o sr. Carlos Bocage. — Responde o sr. Casal Ribeiro. — O sr. Pinheiro Chagas pede que a camara autorise se reuna a commissão, para examinar das propostas de emenda ao projecto, durante a sessão. — Trocam explicações a este respeito os srs. Francisco Beirão, Pinheiro Chagas, presidente e Francisco Machado. — É concedida esta authorisação. — Discursa contra o projecto o sr. Eduardo José Coelho. — Responde o sr. Lopo Vaz, ministro da justiça. — Depois de um discurso do sr. Guerra Junqueiro, é considerada a materia discutida por proposta do sr. Costa Pinto. — O sr. presidente indica, e é approvado, que fique para a sessão seguinte a votação do projecto na especialidade e as cincadas.

Abertur da sessão — Às duas horas e meia da tarde.

Presentes á chamada 53 srs. deputados. São os seguintes: — Abilio Eduardo da Costa Lobo, Adolpho da Cunha Pimentel, Adriano Augusto da Silva Monteiro, Agostinho Lucio e Silva, Amandio Eduardo da Motta Veiga, Antonio Augusto Correia da Silva Cardoso, Antonio de Azevedo Castello Branco, Antonio Jardim de Oliveira, Antonio Maria Cardoso, Antonio Ribeiro dos Santos Viegas, Antonio Teixeira de Sousa, Aristides Morcira da Motta, Arthur Hintze Ribeiro, Barão de Paçõ Vieira (Alfredo), Bernardino Pacheco Alves Passos, Carlos Lobo d'Avila, Carlos Roma du Bocage, Columbano Pinto Ribeiro de Castro, Custodio Joaquim da Cunha e Almeida, Eduardo de Jesus Teixeira, Eduardo José Coelho, Emygdio Julio Navarro, Eugenio Augusto Ribeiro de Castro, Francisco José Machado, Ignacio Emauz do Casal Ribeiro, João de Barros Mimoso, João Ferreira Franco Pinto Castello Branco, João Marcellino Arroyo, João de Paiva, João Pinto Morcira, João Simões Pedroso de Lima, João de Sousa Machado, Joaquim Germano de Sequieira, Joaquim Ignacio Cardoso Pimentel, Joaquim Simões Ferreira, Joaquim Teixeira Sampaio, José de Abreu do Couto Amorim Novaes, José Augusto Soares Ribeiro de Castro, José Bento Ferreira de Almeida, José Domingos Ruivo Godinho, José Gregorio de Figueiredo Mascarenhas, José Joaquim de Sousa Cavalheiro, José Julio Rodrigues, José Maria de Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, José Maria Charters Henriques de Azevedo, José Maria Pestana de Vasconcellos, José Paulo Monteiro Cancellia, Julio Cesar Cau da Costa, Manuel d'Assumpção, Manuel Constantino Theophilus Augusto Ferreira, Manuel de Oliveira

Aralla e Costa, Manuel Vieira de Andrade, Marcellino Antonio da Silva Mesquita e Pedro Augusto de Carvalho.

Entraram durante a sessão os srs.: — Abilio Guerra Junqueiro, Alberto Augusto de Almeida Pimentel, Albino de Abranches Freire de Figueiredo, Alexandre Maria Ortigão de Carvalho, Alfredo Mendes da Silva, Antonio Eduardo Villaça, Antonio Fialho Machado, Antonio José Arroyo, Antonio José Lopes Navarro, Antonio Manuel da Costa Lereño, Antonio Maria Jalles, Antonio Costa, Antonio Sergio da Silva e Castro, Arthur Urbano Monteiro de Castro, Augusto Cesar Elmano da Cunha e Costa, Augusto da Cunha Pimentel, Augusto José Pereira Leite, Bernardino Pereira Pinheiro, Christovão Ayres de Magalhães Sepulveda, Conde de Villa Real, Eduardo Abreu, Ednardo Augusto da Costa Moraes, Estevão Antonio de Oliveira Junior, Feliciano Gabriel de Freitas, Fernando Mattozo Santos, Fernando Pereira Palha Osorio Cabral, Fidelio de Freitas Branco, Francisco de Almeida e Brito, Francisco Antonio da Veiga Beirão, Francisco de Barros Coelho e Campos, Francisco Felisberto Dias Costa, Francisco Joaquim Ferreira do Amaral, Francisco José de Medeiros, Francisco Severino de Avellar, Francisco Xavier de Castro Figueiredo de Faria, Guilherme Augusto Pereira de Carvalho de Abreu, Jacinto Candido da Silva, Jayme Arthur da Costa Pinto, João Alves Bebiano, João Cesarino de Lacerda, João Maria Gonçalves da Silveira Figueiredo, João Pereira Teixeira de Vasconcellos, José Alves Pimenta de Avellar Machado, José de Azevedo Castello Branco, José Christovão Patrocinio de S. Francisco Xavier Pinto, José Dias Ferreira, José Elias Garcia, José Estevão de Moraes Sarmento, José Gonçalves Pereira dos Santos, José Luiz Ferreira Freire, José Maria de Oliveira Peixoto, José Maria de Sousa Horta e Costa, José Monteiro Soares de Albergaria, Julio Antonio Luna de Moura, Luiz Augusto Pimentel Pinto, Luiz Virgilio Teixeira, Manuel de Arriaga, Manuel Francisco Vargas, Manuel Pinheiro Chagas, Manuel Thomás Pereira Pimenta de Castro, Mathews Teixeira de Azevedo, Miguel Dantas Gonçalves Pereira, Pedro Victor da Costa Sequieira, Roberto Alves de Sousa Ferreira e Visconde de Tondella.

Não compareceram á sessão os srs.: — Adriano Emilio de Sousa Cavalheiro, Albano de Mello Ribeiro Pinto, Alexandre Alberto da Rocha Serpa Pinto, Alfredo Cesar Brandão, Alvaro Augusto Froes Possollo de Sousa, Antonio Baptista de Sousa, Antonio José Ennes, Antonio Maria Pereira Carrilho, Antonio Mendes Pedroso, Antonio Pessoa de Barros e Sá, Arthur Alberto de Campos Henriques, Augusto Carlos de Sousa Lobo Poppe, Augusto Maria Fuschini, Augusto Ribeiro, Conde do Covo, Eduardo Augusto Xavier da Cunha, Elvino José de Sousa e Brito, Fortunato Vieira das Neves, Francisco de Castro Mattozo da Silva Corte Real, Frederico de Gusmão Correia Arouca, Frederico Ressano Garcia, Henrique da Cunha Matos de Mendia, Ignacio José Franco, João José d'Antas Souto Rodrigues, João Pinto Rodrigues dos Santos, José de Alpoim de Sousa Menezes, José Antonio de Almeida, José Frederico Laranjo, José Freire Lobo do Amaral, José Maria Greenfield de Mello, José Maria Latino Coelho, José Maria dos Santos, José de Vasconcellos Mascarenhas Pedroso, José Victorino de Sousa e Albuquerque, Lourenço Augusto Pereira Malheiro, Luciano

O sr. Guerra Junqueiro: — O estado da camara obriga-me a ser breve. Não sou orador, sabe o toda a gente... até eu proprio. E digo até eu proprio, porque casos d'estes é por via de regra o interessado o unico que os ignora. Mas se fosse orador, se tivesse creditos a perder, desistiria n'este momento da palavra, tal é em mim o cansaço e em quem me houve a impaciencia.

Eu não venho aqui para ser faccioso. Venho dizer o que sinto. O meu discurso ficará nos annaes parlamentares como um detestavel discurso; mas ha de ficar tambem na minha vida como uma boa acção.

A dictadura, divorciando as instituições do espirito da nação, collocou-se, para as defender, no meio de um triangulo, cujos tres vertices são o governo, a policia e a municipal.

É fatal, n'um futuro mais que menos proximo, um grande levantamento do povo, uma *janeirinha* geral. É para essa occasião que o patibulo está armado, que a camisa de forças está prompta. Quem ha de espernear n'esse cadafalso e quem ha de vestir essa camisa, eis o que resta ainda averiguar.

Eu estava fallando d'esta indifferença comatosa e funebre do paiz pelos seus direitos e pelo seu destino. Os partidos correspondem ao estado da nação. Fazem-me lembrar um homem que n'uma feira vendia vinho e vinagre da mesma pipa. O vinho saía por um lado e o vinagre por outro. A droga era a mesma. É o que acontece com a politica dos nossos partidos. É igual e sác da mesma pipa. Só as torneiras é que são diversas. E o povo, esse recorda-me um cavalleiro da provincia, que eu conheço, e que, atacado de uma ministerialite inveterada e chronica, a justifica dizendo que não é elle que se passa, que são os governos que mudam.

Caminhâmos inevitavelmente para uma crise formidavel, ou provocada pelo conflicto inglez, do que duvido, ou provocada pela miseria e pela fome, o que me parece certissimo.

JUNQUEIRO POLÍTICO
O DEPUTADO

Estreou-se na política ativa em 1878 como Deputado do Partido progressista, pelo círculo de Macedo de Cavaleiros. Em 1890, Junqueiro era novamente Deputado, agora pelo círculo de Quelimane (Moçambique), território em perigo após o *Ultimatum* inglêz.

Apesar do vínculo aos Progressistas, Junqueiro não perdeu a oportunidade de usar a palavra na Câmara dos Deputados para lançar as mais duras críticas ao Governo e, sobretudo, ao rotativismo:

“Sim, meus senhores, o povo ergueu-se não contra os inglezes, mas contra os partidos portuguezes, que há vinte anos escrevem nas suas bandeiras “economia e moralidade” e ao cabo d'esse tempo nos têm conduzido, como moralidade, a um lodaçal, e, como economia, á aproximação da bancarrota”.

A força e a coragem da sua crítica foram aplaudidas pela opinião pública e ecoaram na imprensa.

1. Diário da Câmara dos Senhores Deputados
Sessão de 18 de Junho de 1890